Ao longo dos tempos, filósofos e pensadores têm-se questionado sobre o sentido da vida. Procuram compreender o que nos move, define e nos faz sentir vivos. Por vezes, a questão pode tornar-se mais complexa quando questionado a natureza da existência, o impacto nas memórias e percepção das mesmas pelos vários atores sociais e a fugacidade do tempo.

Boas reflexões.

***

Eu lembro-me porque existo ou existo porque me lembro

***

Sentado no sofá sozinho,

Reflito, enquanto aprecio um vinho.

*

Perguntam-se qual o sentido da vida,

Será que saber se esta faz sentido é ouvida?

*

Penso… será isto simulado,

Ou apenas uma reminiscência de um futuro já esquecido no passado.

*

Quero reconhecer todos os momentos,

Mas por vezes sobram fragmentos.

*

Charadas sem fim,

Sou um reflexo de mim, ou dos que se lembram de mim.

*

Será que existo para além da visão dos meus,

Ou sou apenas uma memória do adeus?

*

Se se lembram eu existo,

Ou esta minha existência é algo em que persisto.

*

Tantas memórias e por vezes vazio,

Eco de um tempo que fugiu.

*

Luís Filipe Sardinha